Tribuna da Bahia Editora de Cidade: Tatiana Ribeiro Quarta,31/08/2022

Postos relatam desabastecimento de combustíveis

Estabelecimentos confirmam falta de gasolina e diesel. Situação deve normalizar semana que vem

LILY MENEZES REPORTER

os últimos dias, a revenda de combustíveis na Bahia está enfrentando dificuldades para abastecer os postos com gasolina e óleo diesel. A informação foi revelada pelo Sindicato do Comércio do Combustíveis, Energias Alternativas e Lojas de Conveniência do Estado da Bahia (Sindicombustíveis-BA), que reúne os proprietários dos estabelecimentos. Dentre os principais problemas, está a demora na chegada das remessas dos derivados, levando motoristas a procurarem outras opções para encher o tanque. Num posto de gasolina do Largo do Papagaio, um funcionário que pediu para ter seu nome não revelado confirmou o desabastecimento. "A gente já não vende diesel aqui, só gasolina e etanol, mas de fato a carga de gasolina comum atrasou nessa

muito por causa do preço, e tem que ir pra outro lugar" Em outros postos

procurados pela Tribuna, frentistas confirmaram a falta ou baixo estoque de gasolina e diesel. O presidente do Sindicombustíveis-BA Walter Tanuus Freitas confirmou a escassez desses derivados de petróleo, bem como a dificuldade para a chegada: algumas revendedoras pediram remessas de gasolina com antecedência, mas que só chegaram na tarde desta terça-feira (30). Outras sequer viram o caminhão tanque das distribuidoras, e já apresentam ausência de itens como óleo diesel. Tanuus argumenta que os fornecedores estariam criando dificuldades para a entrega dos carregamentos aos postos. "Há uma semana estamos recebemos reclamações quanto à dificuldade de abastecimento pelas distribuidoras e não temos qualquer



Na Bahia, quase 100% dos combustíveis vendidos nos postos são distribuídos pela Acelen

motivos dessa restrição em vender os produtos aos postos", disse Freitas.

Na Bahia, praticamente 100% dos combustíveis vendidos nos postos são distribuídos pela Acelen. Procurada para dar um posicionamento sobre a situação, a atual administradora da Refinaria Mataripe afirmou que entregou todas as remessas de combustível solicitadas pelas revendedoras, sem citar quantos metros cúbicos foram entregues. Já o Sindicato das Distribuidoras de Combustíveis do Estado da Bahia (Sindicom-BA) informou que esse desabastecimento é uma questão pontual causada pelo aumento na demanda pela gasolina e óleo diesel, atingindo principalmente os postos de combustíveis que não possuem contrato com nenhuma distribuidora. Entretanto, a expectativa do Sindicom é de que o desabastecimento seja resolvido até a próxima semana, com um equilíbrio maior nos estoques.

Frente fria suspende serviços e causa estrago em Salvador

VINICIUS VIANA ESTAGIÁRIO

semana. O pessoal vem

A frente fria que desembarcou em Salvador na madrugada de terça-feira (30), fez com que os soteropolitanos tirassem as roupas de frios do guarda-roupa e tomassem algumas medidas para lidar com as baixas temperaturas, ventos fortes e chuvas que devem durar até a próxima quinta-feira (1). De acordo com o informe meteorológico, os termômetros marcaram a temperatura entre 20° e 26°, e os ventos chegaram à velocidade de 44 km/h, de acordo com os aparelhos que medem a velocidade do vento.

A travessia entre Salvador e Mar Grande foi afetada e suspensa pela Capitania dos Portos da Bahia devido aos ventos fortes e a previsão de ondas de 2,5 metros de altura, que não garantiam condições favoráveis para a navegação na Baía de Todos-Os-Santos. Em nota, a Associação dos Transportadores Marítimos da Bahia (Astramab) informou que a ressaca no mar torna a navegação insegura em todo o trajeto entre Salvador e Caravelas, no extremo-sul da Bahia.

informação sobre os

O Toró que caiu durante toda a terça-feira (30), também gerou diversos transtornos pela capital baiana, além de alagamentos e pontos de retenção no trânsito. De acordo com o boletim divulgado pela Defesa Civil (Codesal), até às 18h ontem, 54 ocorrências foram registradas. Entre elas estavam 13 ameaças de desabamento, 7 ameaças de deslizamentos de terra, 3 deslizamentos e 4 destelhamentos. Os lugares mais prejudicados pela intensidade

das chuvas foram: Brotas, Subúrbio, Cazajeiras, Itapuã, Pau da Lima, Tancredo Neves, Valéria e Liberdade. Até o fechamento desta matéria não houve registro de feridos ou vítimas causadas pela chuva em Salvador.

Em caso de emergência, a exemplo de alagamentos, deslizamentos, rachaduras e ameaças de desabamento, o cidadão deve buscar ajuda imediata da Codesal, através do número gratuito 199. É importante que os cidadãos informem com a máxima precisão o endereço e a situação no local, para que as equipes possam fazer o atendimento o mais rápido possível. A Defesa Civil também emite os boletins de alerta pelo celular. Basta enviar um SMS com o número do CEP de residência para 40199. O serviço é



ТЕМРО

Se prepare: instabilidade na capital deve permanecer até esta quinta-feira

Com mais de 13,8 mil novos postos, Bahia se destaca em empregos formais

A Bahia registrou em julho a geração de 13.318 novos postos de trabalho formais. Com isso, o estado é uma das seis Unidades da Federação com mais de 10 mil novos empregos formais criados naquele mês.

Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) e, segundo a publicação, todos os 26 estados, além do Distrito Federal, registraram saldo positivo de novos postos formais de trabalho em julho.

No geral, o País seguiu em julho uma curva ascendente no ritmo de geração de empregos formais, com um saldo positivo de 218 .902postos. Com isso, o Brasil tem hoje mais de 42,239 milhões de empregos formais, um novo recorde histórico. Somados os sete primeiros meses de 2022, o Brasil registra mais de 1,56 milhão de novos empregos.

O mês de julho registrou resultado positivo em todos os setores da economia e a geração de empregos se deu nas 27 Unidades da Federação. Em números absolutos, a Região Sudeste foi a que mais gerou empregos, com

quase 100 mil novas vagas (99.530). O Nordeste aparece em segundo, com um saldo positivo de 49.215 vagas. Na sequência, estão o Sul, com 28.152, o Centro-Oeste, com 25.179, e a Região Norte, com 16.080 novos postos.

Entre os estados, seis fecharam o mês de julho com mais de dez mil novos postos gerados. São Paulo lidera a lista, tendo registrado 67.009 mil novos empregos formais. Na sequência, aparecem Minas Gerais (19.060), Paraná (16.090), Rio de Janeiro (13.434), Bahia (13.318) e Ceará (10.108).

